

# VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 11 A 15 DE JULHO DE 2017 • EDIÇÃO 20

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



FAMONI AQUINI - MÍDIA NINUA

Você é a chave pra mudar essa situação!  
Sabe como?

**Conte pra Gente**

MANDE PELO WHATSAPP  
(11) 96078 0209 ou mande e-mail para  
contepragente@sindmetal.org.br  
Não precisa se identificar

## Impactos das tecnologias à saúde, na pauta do Ciclo, 4ª

Em Barueri, trabalhadores vão entender riscos e prevenção de doenças. P4



Companheiros da Lamflex aprovam proposta negociada

### Acordos de PLR

Com o Sindicato, mais metalúrgicos conseguem PLR. P4

Dossiê da Unicamp detalha ataques a direitos P.3

**SEGURO RESIDENCIAL**  
SUA CASA MERECE O MELHOR SEGURO. E VOCÊ, A MAIOR PROTEÇÃO.

Entre em contato e saiba mais:  
(11) 3688-2423 | (11) 3683-9110  
www.sicoobcredmetal.com.br

**SICOOB CREDMETAL**  
Cooperativa de Crédito

Central de Ovidório: 0800 725 0996 | Atendimento seg. a sex.: 8h às 20h | www.ovidoriosicoob.com.br  
Deficiências auditivas ou de fala: 0800 990 0438 | Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br/fale-conosco  
Seguro garantido pelas seguradoras: Azul - Processo Susep nº15414.1001053/2004-84; HDI - Processo Susep nº15414.001197/2004-41; Liberty - Processo Susep nº15414.100331/2004-56 - 15414.901089/2015-23; Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A. - Processo Susep nº15414.100236/2004-82; Porto - Processo Susep nº15414.100233/2004-59; Tokio Marine nº15414.100335/2004-74. O registro deste plano na Susep não implica, por parte desta Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.



ATENÇÃO

Nesta sexta-feira, 14, retorna ao normal o plantão da Sicoob CredMetal na Subsede de Taboão da Serra. Mais informações no (11) 3688-2423

Semana decisiva para os trabalhadores

O governo Temer pode decretar a morte da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) no início desta semana, se o projeto de reforma trabalhista for aprovado. A votação no Senado será nesta terça-feira, 11, e, se aprovado sem alterações, o texto vai direto para a sanção de Michel Temer, que poderá colocar a pá de cal sobre nossos direitos. Não podemos permitir.

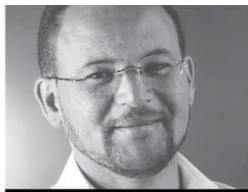
Todos os argumentos favoráveis a essa reforma são facilmente derrubados pela realidade. Basta ver as constatações do dossiê elaborado pelo Cesit (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho) da Unicamp (leia na p. 3). Ela não vai resolver o problema do desemprego e vai servir o trabalhador numa bandeja para os patrões.

Note que Michel Temer já é descartável para a grande mídia e a elite econômica. A eles importa que, com ou sem Temer, as reformas sejam aprovadas.

Para que isso não aconteça, precisamos pressionar cada senador, mostrar a eles que um posicionamento contra os direitos dos trabalhadores terá consequências num futuro muito próximo, nas urnas, em 2018. Eles têm de perceber riscos a sua popularidade, ver ameaçada a sua permanência no Senado.

Vamos lançar mão de todas as ferramentas. Para a noite de segunda-feira, 10, estavam previstas grandes manifestações em São Paulo e em Brasília. Também há companheiros sindicalistas fazendo pressão

nos aeroportos e nos gabinetes dos senadores. As redes sociais também são poderosos instrumentos de pressão. O mesmo vale para e-mails e whatsapp. Quanto mais mensagens indignadas melhor.



JORGE NAZARENO  
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região  
jorginho@sindmetal.org.br



EDUARDO METROVICH

Lei de inclusão corre risco com a reforma, avalia diretor

A Lei Brasileira de Inclusão, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, completou dois anos na quinta-feira, 6. "Essa legislação representa um avanço no caminho rumo a uma sociedade igualitária e cada vez mais inclusiva, mas corre risco", alerta o diretor do Sindicato Alex da Força.

Com a reforma trabalhista, os novos contratos de trabalho, como o intermitente e o temporário, vão dificultar ainda mais o acesso das pessoas com deficiências ao mercado de trabalho. "Neste caso, o dano estará na diminuição da base de cálculo para a contratação de pessoas com deficiências, a qual vai reduzir

drasticamente a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho", explica Alex.

Para o diretor, estes dois anos da Lei Brasileira de Inclusão foram importantes para ampliar ainda mais a discussão sobre os direitos das pessoas com deficiências nas áreas de saúde, educação, trabalho, assistência social, esporte, previdência e transporte. Mas, no trabalho, tem passado por graves ameaças. "Independente de qualquer crise, seja econômica ou política, é preciso ampliar a inclusão e não a exclusão social", destacou Alex.

A reforma trabalhista entra em votação no plenário do Senado nesta terça-feira, 11. (Leia na página 3)

Orçamento será archoado para Saúde e Educação

A depender do relatório do deputado Marcus Pestana (PSDB-MG), relator do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2018, os recursos para Saúde e Educação sofrerão mais restrições. Pestana quer evitar a ampliação de despesas obrigatórias a partir do ano que vem, em seu relatório substitutivo. O relatório deve ser votado na quarta-feira, 12, em sessão do Congresso Nacional.

O relator justifica que, diante do contexto de restrição dos gastos públicos, não há margem para expansão de nenhuma despesa. Para ele, o crescimento do investimento em despesas obrigatórias – como Saúde e Educação – só deverá acontecer se houver can-



celamento de outra despesa.

Pestana não alterou as metas fiscais estabelecidas pelo governo, que prevê déficit de R\$ 131,3 bilhões para 2018.

O ajuste fiscal – uma das primeiras medidas do governo Temer foi colocar um teto para os gastos sociais – estabelece que, a partir de 2018,

essas despesas tenham como piso os valores calculados de acordo com o que foi investido no ano anterior, corrigido pela inflação. O relator, no entanto, colocou a taxa de crescimento populacional como o piso para aumentar o gasto per capita com saúde e educação. [fonte: Ag. Brasil]

CURTAS

FGTS na Mira

Foi por pouco. Publicação de sexta-feira, 7, do El País mostrou que o Governo pretendia mexer no seguro-desemprego, com medida para aliviar o rombo fiscal do país. Segundo o jornal, o governo Temer pretendia reter parte do FGTS dos demitidos para bancar o seguro-desemprego. A ideia, claro, sofreu duras críticas das centrais sindicais e foi rapidamente engavetada. Por isso, companheiros, precisamos ficar de olhos bem atentos a cada movimento deste governo ilegítimo.

Tempo vai fechar para Temer

Na segunda-feira, 10, o deputado Sérgio Zveiter (PMDB) entregou o relatório favorável à denúncia contra o presidente Michel Temer na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara. A partir de quarta-feira, 12, a CCJ deve começar a fase de debates em torno do parecer. A expectativa é que a discussão se estenda por mais de 40 horas. Temer foi acusado formalmente pela Procuradoria Geral da República pelo crime de corrupção passiva com base nas delações de executivos do grupo J&F, que controla a JBS.

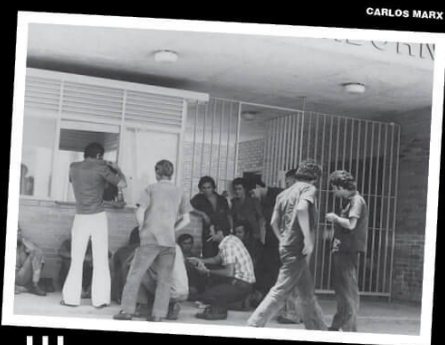
Antes tarde

Enfim a USP anunciou na terça-feira, 4, a adoção da política de cotas para negros, a qual visa reduzir a desigualdade social entre brancos e negros que perdura desde os tempos da escravidão. A decisão é resultado de uma longa batalha do movimento negro. O desafio, agora, é garantir a permanência destes alunos na universidade, por meio de políticas para que eles possam concluir o ensino superior.

Diretas Já

As articulações para Rodrigo Maia (DEM-RJ) substituir Michel Temer no Palácio do Planalto ganharam corpo na base governista, caso Temer seja cassado. A questão é que esta substituição não vai mudar em nada. Por isso o Sindicato defende eleições diretas, para que o povo decida!

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 38 anos, presidente do Sindicato Henos Amorina organizava lutas dos trabalhadores da Niehoff contra elevação de jornada

**EXPEDIENTE**

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br  
Acesse o site: www.sindmetal.org.br  
Facebook: sindmetal  
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310  
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h  
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h  
Presidente Alino – CEP 06213-008  
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno  
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757  
ASSIST. DE REDAÇÃO: Aírís Sousa • MTB 63.710  
DESIGNER GRÁFICO: Tatiane Cuco  
SUBSEDE COTIA  
Av. Prof. Joaquim Barreto, 316  
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA  
Rua Ribeiro Preto, 397  
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE HARUERI  
R. Padre Donietse Tavares de Lima, 74,  
na Vila São Francisco  
Telefone: (11) 4706-1443

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**  
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)  
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h  
METALCLUBE  
De 2ª à 6ª, das 8h às 22h  
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h  
Facebook:metalclubedeosasco  
Telefone: (11) 3688-7401  
COLÔNIA  
Todos os dias, das 7h às 23h  
IMPRESSÃO: MarMar  
TRÁFEGEM: 22 mil exemplares



## MULHER EM FOCO

Mulheres ainda ganham menos que os homens. Em 2015, elas recebiam 23,6% menos que eles. É o que mostrou estudo divulgado na quarta-feira, 5, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

NENHUM DIREITO A MENOS

# Senado pode decretar fim dos nossos direitos nesta terça-feira

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Está marcada para esta terça-feira, 11, a votação do projeto de lei (38/2017) de reforma trabalhista, no plenário do Senado. Apesar de terem sido apresentadas mais de 800 emendas com propostas de alterações, o projeto deve ser votado na forma em que está, já que os relatores Ricardo Ferraço (PSDB-ES) e Romero Jucá (PMDB-RR) seguiram à risca a cartilha de Temer: recomendaram a aprovação e o encaminhamento dos pontos polêmicos para que o presidente modifique por medida provisória.

A votação está marcada para começar às 11h e será nominal. Portanto, já nas primeiras horas do dia, vamos bombardear os senadores com nossa indignação e pressioná-los a ir para o plenário com o compro-



TJANE FERREIRAS - MÍDIA NINJA

misso com os trabalhadores, maioria da população, que é quem de fato eles devem ouvir e representar. E, certamente, essa reforma significa retirada de direitos, como confirma estudo da Unicamp (leia abaixo).

O projeto seguiu para o plenário em regime de urgência, aprovado na quarta-feira, 28, por 16 votos a 9 e uma abstenção. A imprensa não

mento das reformas e o seu conteúdo também são criticadas por entidades como CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) e Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho).

Acesse todos os contatos dos senadores no [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br). Vamos denunciar todos aqueles que votam contra os trabalhadores.

"Tenho dito que não basta negociação política, é preciso mais diálogo e talvez menos pressão na aprovação de reformas porque elas dizem respeito ao conjunto da população, elas mexem com a vida do povo e precisam ser muito bem pensadas, por mais urgência que possam ter. Portanto, é necessária uma participação ampla na definição destas reformas para que não se perca direitos dos trabalhadores. É um alerta que precisa ser levado a sério"

DOM SÉRGIO DA ROCHA  
CNBB

"O projeto retrocede 200 anos"

GUILHERME FELICIANO  
PRESIDENTE DA ANAMATRA

"Viola, de forma frontal e absoluta a Constituição, notadamente no tocante à proteção da dignidade da pessoa humana e do valor social do trabalho"

PAULO PAIM  
SENADOR

TJANE FERREIRAS - MÍDIA NINJA

## Dossiê desbanca argumentos pró-reforma trabalhista

Está em curso um processo de desmonte das garantias sociais conquistadas desde os anos 1930, denunciam os pesquisadores do Cesit (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho) da Unicamp, num dossiê que detalha as raízes históricas e ideológicas do projeto de reforma trabalhista, impactos das medidas e apresenta dados que contrapõem a ideia de modernização e de alavanca para que o país saia da crise e gere empregos, como defende o governo Temer.

O documento lembra que as medidas pretendidas agora já eram apresentadas nos anos 1990. Algumas delas foram empregadas (contrato por tempo determinado, banco de horas, trabalho aos domingos,

contrato parcial, PLR). Porém, elas não contribuíram para gerar empregos. Nos anos 2000, o Brasil quase chegou ao pleno emprego sem retirar direitos: "o crescimento do emprego, da formalização e da melhora da renda do trabalho foram possibilitados pelo crescimento econômico, pela presença das instituições públicas, pela política do salário mínimo etc", analisa.

Também mostra que o projeto é fiel as agendas de confederações patronais, como a CNI (indústria) e que, na prática, quer regulamentar uma situação de exploração e desrespeito a direitos e ainda dificulta ao trabalhador o acesso à Justiça do Trabalho. Cita dados do CNJ (Conselho

Nacional de Justiça), que mostram que 49,43% das demandas trabalhistas se referem ao não pagamento de verbas rescisórias pelos empregadores, além dos pedidos de pagamento de horas extras e reconhecimento do vínculo empregatício. "O excesso de demandas trabalhistas no Brasil é, na realidade, fruto do descumprimento sistemático de direitos essenciais dos trabalhadores brasileiros", resume.

O dossiê deixa claro que o interesse da campanha de difamação contra as leis trabalhistas é um só: deixar o trabalhador à mercê das vontades patronais, não gerar empregos e acabar com a crise econômica.

Acesse a íntegra do estudo no [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br).

SEU DIREITO | Dúvidas: [cristiane.imprensa@sindmetal.org.br](mailto:cristiane.imprensa@sindmetal.org.br)

## Acordo terá mais valor que convenção, com reforma trabalhista

Se a reforma trabalhista passar no Senado, a Convenção Coletiva não será mais o principal instrumento que garante nossos direitos. Vai ser com acordos diretos com o patrão que o trabalhador vai estabelecer, por exemplo, a jornada de trabalho e o enquadramento de insalubridade do seu setor. Veja o comparativo elaborado pelo Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar):

NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO	
HOJE	TEMER QUER
Permite acordos e convenções prevaleçam desde que mais benéficas que a Lei. A Constituição determina (art. 7º) que são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social: reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho; duração do trabalho normal não superior a 8 horas diárias e 44 semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho; irredutibilidade do salário, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo; jornada de seis horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva.	Instituir a prevalência do negociado sobre o legislado. A convenção coletiva e o acordo coletivo de trabalho têm prevalência sobre a lei quando, entre outros, dispuserem sobre: 1) pacto quanto à jornada de trabalho, observados os limites constitucionais; 2) banco de horas anual; 3) intervalo intrajornada, respeitado o limite mínimo de trinta minutos para jornadas superiores a seis horas; 4) adesão ao Programa Seguro-Emprego; 5) plano de cargos, salários e funções, bem como identificação dos cargos que se enquadram como funções de confiança; 6) regulamento empresarial; 7) representante dos trabalhadores no local de trabalho; 8) teletrabalho, regime de sobreaviso, e trabalho intermitente; 9) remuneração por produtividade e remuneração por desempenho individual; 10) modalidade de registro de jornada de trabalho; 11) troca do dia de feriado; 12) enquadramento do grau de insalubridade; 13) prorrogação de jornada em ambientes insalubres, sem licença prévia das autoridades competentes do Ministério do Trabalho; 14) prêmios de incentivo em bens ou serviços, eventualmente concedidos em programas de incentivo; 15) participação nos lucros ou resultados da empresa.

## BATE-PAPO SOBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL, REFORMAS E TUDO QUE INTERESSA AO TRABALHADOR

APRESENTAÇÃO: CRISTIANE ALVES

2ªfeira, às 10h30  
TV Osasco (canal 3 da Net)



Assista também  
no Youtube  
CANAL SINDMETAL



## ACIDENTES DE TRABALHO

Pesquisa do Sindicato mostra que um metalúrgico sofre acidente grave a cada 20 dias na base do Sindicato. Um em cada cinco acidentes leva a óbito. O Sindicato já apresentou o estudo a AGU (Advocacia Geral da União) e também cobra providências do Ministério do Trabalho

**SAÚDE E SEGURANÇA** | Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

### Vítimas do amianto terão tratamento especializado no Incor

Os trabalhadores da região de Osasco que tiveram contato com amianto em algum momento de sua atividade profissional contam agora com atendimento especializado pelo SUS (Sistema Único de Saúde), num ambulatório no Incor (Instituto do Coração).

A boa notícia foi dada na quarta-feira, 5, no primeiro encontro do 38º Ciclo de Debates, em Osasco, pela militante da Abrea (Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto), Fernanda Giannasi, e pelo médico responsável pelo setor de saúde ocupacional do Incor, Ubiratan de Paula Santos.

Familiares que tinham contato direto ou indireto com roupas e outros pertences dos trabalhadores de empresas como Eternit e Lonaflex também poderão ser atendidos.

Todos deverão procurar o Sindicato, a partir de terça-feira, 11, para mais informações sobre a elaboração do cadastro, que será feito com a Abrea para dar andamento junto



Medico do Incor garante acompanhamento às vítimas

ao Incor.

O ambulatório foi possível por conta da destinação de R\$ 1,6 milhão pagos pela Eter-

nit como multa, por meio de um termo de ajuste de conduta, firmado junto ao Ministério Público.

### Ciclo é na subsele de Barueri nesta quarta-feira

Nesta quarta-feira, 12, o 38º Ciclo de Debates vai reunir os metalúrgicos na subsele de Barueri para discutir os impactos provocados pelo uso das novas tecnologias no mundo do trabalho. Os convidados

são Koshiro Otani, médico do trabalho, e Arline Arcuri, pesquisadora da Fundacentro.

O debate começa às 18h30. Inscrições pelo celi.assessoria@sindmetal.org.br ou pelo tel. (11) 3651-7200 (r. 7223).

**SINDICATO NAS EMPRESAS** | Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

### Metalúrgicos se organizam junto ao Sindicato e veem vantagens

Os companheiros da Siderfer, em Vargem Grande Paulista, entenderam que apenas com um sindicato organizado e combativo os trabalhadores podem enfrentar as ameaças e defender seus direitos. Por isso estão organizados juntos ao nosso Sindicato.

Vantagem que os companheiros da Eletroluminar também perceberam ao conquistarem avanço na pauta de reivindicação para os trabalhadores que foram demitidos, com um pacote de benefícios.

Colaborar com o fortalecimento do Sindicato é um benefício para os próprios

trabalhadores, e isso fica mais claro a cada semana, porque mesmo diante da crise o Sindicato tem conseguido garantir mais acordos de PLR (Participação nos Lucros e Resultados)

### ACORDOS

**Cotia** - Com o apoio do Sindicato, os companheiros da Altra (Lamiflex) garantiram mais uma PLR.

**Vargem Grande** - Os metalúrgicos da Sedes Elbac também estão satisfeitos com a conquista de mais uma PLR.



Diretor Claudio apresenta proposta na Eletroluminar



Com o Sindicato, trabalhadores da Elbac garantem PLR



Companheiros da Siderfer entram para a nossa categoria

### CAMPEONATO

## Regsa, Adelco e Wap são destaques dos últimos jogos

O Regsa, o Adelco e o Wap Metal 2 foram os times que mais fizeram gols, levaram a melhor nos jogos da última semana pelo 24º Campeonato de Futebol Society e merecem destaque. Veja os resultados de todos os jogos: GRUPO A: Croni 3X 2 Tuba; Apax 6X5 Danfoss Power; Nyacho 8X3 AEPI GRUPO B: Adelco 8X2 Danfoss Brasil; Budai B 1X9 Regsa GRUPO C: MKS 5X4 Raça F.C Alclean; Rossini/Murta 3 X2 Wap Metal1 GRUPO D: Wap Metal 2 8X2 Budai; Os Bambas Cinpall F 2X2 Top Taylor.

13/7 - QUINTA-FEIRA			
HORA	CAMPO	EQUIPE	GRUPO
19h	1	DANFOSS POWER X CRONI	A
19h	2	WAP METAL 2 X TOP TAYLOR	D
20h	1	NYAÇO X APAX	A
20h	2	BAR 100 LONA LICEU X BUDAÍ	D
14/7 - SEXTA-FEIRA			
HORA	CAMPO	EQUIPE	GRUPO
19h	2	CINPAL FC X DANFOSS BRASIL	B
19h	1	ROSSINI/MURTA X RAÇA F. ALCLEAN	C
20h	2	REGSA X ADELCO	B
20h	1	WAP METAL 2 X WAP METAL 1	C

### VARIEDADES

SENADO DEVE VOTAR REFORMA TRABALHISTA NESTA TERÇA



### Divirta-se

**CINEMARK**  
Pague menos para assistir aos melhores filmes nas telonas Valor para sócios? R\$ 17 Ingressos? Sede ou Metalclube + Detalhes? [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br)

**ZOOPARQUE ITATIBA**  
Desconto para sócios? 40%, mediante apresentação da carteirinha de sócio Ingressos? Na bilheteria do parque Local? Rodovia Dom Pedro I, km 95,5, Itatiba, SP + Detalhes? [www.zooparque.com.br](http://www.zooparque.com.br)

**BICHO MANIA PARQUE FAZENDA**  
Diversão e ar livre Valor para sócio? 25% de desconto em cada ingresso Onde? Estrada dos Pires, 282, Caucaia, Cotia/SP + Detalhes? (11) 4242-1116 ou [www.bichomanianet.com.br](http://www.bichomanianet.com.br)

